

04

PEDAGOGIA:

UMA FERRAMENTA DE FORMAÇÃO INTEGRAL PARA A VIDA

PEDAGOGIA:

UMA FERRAMENTA DE FORMAÇÃO INTEGRAL PARA A VIDA

PEDAGOGY: A COMPREHENSIVE TRAINING TOOL FOR LIFE

Eudaldo Enrique Espinoza Freire¹

E-mail: eespinoza@institutojubones.edu.ec

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0537-4760>

Ginesa Ana López Crespo²

E-mail: glopezcr@unizar.es

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9928-7317>

Yohandra Rad Camayd³

E-mail: hacamay2017@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6366-9727>

¹ Universidad Técnica de Machala. Ecuador.

² Universidad de Zaragoza. España.

³ Universidad de Namibe. Angola.

Citação sugerida (APA, 7ª edição)

Espinoza Freire, E. E., López Crespo, G. A., & Rad Camayd, Y. (2021). Pedagogia: uma ferramenta de formação integral para a vida. *Revista Metropolitana de Ciências Aplicadas*, 4(3), 28-36.

RESUMO

O objectivo principal deste trabalho é analisar as contribuições da Pedagogia para a formação integral para a vida no contexto de uma nova realidade. Foi desenvolvido um estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica com o auxílio dos métodos histórico-lógico, analítico-sintético e hermenêutico. Entre as principais constatações está a proposta de uma pedagogia voltada para a formação de novas gerações de cidadãos integrais, cada vez mais competitivos, com habilidades, conhecimentos e habilidades úteis para a vida; Mas, sobretudo o ser humano, esta alternativa contempla a unificação dos diferentes ramos da pedagogia que, numa perspectiva holística, globalizam os diferentes campos do conhecimento, espaços de formação, processos substantivos do sistema educativo e a participação activa e empenhada de todos os alunos. Membros da comunidade educacional; ou seja, uma Pedagogia que reúna as diferentes dimensões da vida todas a partir do desenvolvimento integral do indivíduo.

Palavras chave:

Pedagogia, ramos da pedagogia, formação integral.

ABSTRACT

The main objective of this work is to analyze the contributions of Pedagogy to comprehensive training for life in the context of a new reality. A descriptive study of the bibliographic review type was developed with the help of historical-logical, analytical-synthetic and hermeneutical methods. Among the main findings is the proposal of a pedagogy aimed at forming new generations of integral citizens, increasingly competitive, with abilities, knowledge and skills useful for life; But, above all humans, this alternative contemplates the unification of the different branches of pedagogy that, from a holistic perspective, globalizes the different fields of knowledge, training spaces, substantive processes of the educational system and the active and committed participation of all students members of the educational community; that is to say, a Pedagogy that brings together the different dimensions of life all based on the integral development of the individual.

Keywords:

Pedagogy, branches of pedagogy, comprehensive training.

INTRODUÇÃO

O mundo está passando por uma das pandemias mais devastadoras do século passado; A disseminação do coronavírus que causa a Covid-19 causou crises em diferentes áreas da actividade humana, com impactos grandes e negativos em sectores sociais como saúde, emprego e educação.

A nível pessoal, esta situação de distanciamento físico e social provocada pela Covid-19 revelou a incapacidade de muitos para enfrentar de forma adequada os novos desafios e cenários que vão surgindo. Esta realidade exige o fortalecimento do carácter e da personalidade, a experimentação de novas formas de convivência saudável, tolerância e empatia, para promover competências e habilidades em prol do empreendedorismo, inovação e geração de recursos económicos alternativos aos convencionais; para enfrentar, como sociedade, os desafios e as consequências do confinamento, das mortes e da crise decorrente da pandemia em todas as áreas.

Essa nova realidade no campo educacional, além de constituir um desafio formativo, tem promovido análises reflexivas e críticas sobre a eficácia dos modelos pedagógicos actuais. Entre as questões formuladas pelos especialistas estão: os escolares possuem as habilidades socioculturais que lhes permitem enfrentar as condições de vida actuais e os cenários futuros de uma nova realidade em que se desenvolverão? Como poder formar sujeitos a partir desses novos cenários? Mais competente para enfrentar esta nova realidade e futuros eventos semelhantes? E quais são as transformações necessárias que a Pedagogia deve assumir?

Essa reflexão nos faz recorrer à citação de Cruz Ramírez (2019), sobre o que foi expresso por Rousseau (1763), pedagogo crítico da Pedagogia Tradicional: “A infância tem modos próprios de ver, pensar e sentir. Não há nada mais tolo do que tentar substituí-los pelos de adultos. Essas palavras estão em pleno vigor à luz das condições actuais; o tipo de educação deve corresponder às características dos alunos; Paraphraseando José Martí (1853-1895), poeta e pensador cubano, nos tempos da teologia, as escolas teológicas e as escolas científicas nos tempos da ciência. Esse mesmo autor expressou “*o divórcio entre a educação recebida em uma época e a época é criminosa*” (Colectivo de autores, 1999), isso significa que todo indivíduo deve estar preparado para funcionar plenamente na sociedade, que como entidade viva está em constante transformação e, conseqüentemente, os processos educacionais devem responder às demandas sociais de cada época.

Nesse sentido, é necessário que a escola, atendendo às necessidades psicossociais do aluno, desenhe e implemente estratégias pedagógicas que se adaptem às características evolutivas e sociais do aluno; Sem dúvida, isso requer que os professores sejam capacitados para

planejar e executar métodos, procedimentos e técnicas de ensino-aprendizagem flexíveis e inclusivos que contemplem não só as dimensões cognitivas e procedimentais, mas também sejam orientados para as dimensões axiológicas, emocionais, democráticas, liberais, solidárias isto é, construir uma educação que tenha por objectivo o desenvolvimento e o livre desenvolvimento das habilidades dos alunos, estabelecendo as directrizes de sua liberdade como indivíduo social no futuro, como uma homenagem à sua formação integral (Guamán, et al., 2020).

Como se pode perceber, é interessante analisar, propor, planejar e executar novas estratégias pedagógicas que integrem todos os membros da sociedade e garantam a formação integral dos indivíduos, necessidade que permanece a mesma apesar dos anos que se passaram, evidenciando que, velhos problemas pedagógicos continuam a interessar aos pedagogos actuais; tal vez por la limitada sistematização das soluções a os problemas educativos através dos distintos niveles educativos e pela insuficiente visão holística das alternativas de solução, que há fraccionado a Pedagogia em campos que tem como resultado indivíduos limitados para sua integração social.

Este documento tem o propósito firme de defender a necessidade de uma formação integral dos alunos, futuros actores adultos protagonistas do progresso social e do desenvolvimento individual, onde as orientações pedagógicas adequadas direccionem a formação introspectiva, emocional, comunicacional, social e a aquisição de conhecimentos culturais. Neste caso o resultado será, como afirma Rudolf Steiner (1861-1925), “quando uma criança consegue relacionar o que aprende com suas próprias experiências, seu interesse vital é despertado, sua memória é activada e o que aprendeu passa a ser seu “

Nesse contexto e com base no facto de que o conhecimento pedagógico permite conduzir o processo educativo ao longo da vida de um indivíduo, este ensaio foi desenvolvido com o objectivo de analisar as contribuições da Pedagogia para a formação integral para a vida em uma nova realidade.

METODOLOGÍA

Para o cumprimento desse objectivo, foi realizado um estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica, com base nos métodos histórico-lógico, analítico-sintético e hermenêutico.

Através do método histórico-lógico, estudou-se a origem e evolução da Pedagogia ao longo do tempo. A hermenêutica, permitiu realizar a análise e síntese facilitada para examinar, interpretar e resumir os textos encontrados nos materiais bibliográficos consultados. Esses materiais foram recuperados de bancos de dados digitais por meio de recursos de Tecnologias da Informação

e Comunicação (TIC), como o mecanismo de busca Google Scholar.

A busca por informações foi direcionada aos seguintes tópicos:

- Origem e evolução da Pedagogia.
- Noção de Pedagogia.
- Ramos da Pedagogia, características e funções.
- Pedagogia nos tempos actuais.
- Treinamento abrangente do aluno para a vida.

DESENVOLVIMENTO

Esta ciência surge em resposta à necessidade de aperfeiçoar as técnicas, procedimentos e métodos através dos quais o ser humano transmite os conhecimentos obtidos e as informações que adquire como resultado da interacção prática com o meio natural e social em que opera, bem como sistematizar processos educativos.

Então, a origem da Pedagogia se dá em primeiro lugar pelo acto natural do ser humano de ensinar o outro; posteriormente sua evolução está intimamente relacionada ao acto intencional e sistemático de educação; portanto, sua evolução passa pelas diferentes etapas da história da educação.

Os primeiros relatos do termo pedagogia remontam à cultura grega antiga, onde “paidagogós”, palavra composta por “paidos” que significa criança e “gogía”, carregar, dá sentido à palavra para se referir ao escravo que carregava os filhos, os filhos do Mestre, para a escola.

Este termo já é usado por Homero na *Iliada* para se referir a Fênix, a quem chamou de pedagogo de Aquiles; outra referência é a de Clemente de Alexandria, que no século II DC. C. escreveu uma obra que intitulou “O Pedagogo”, onde expande o conceito de pedagogo não o limitando ao ato de levar a criança à escola, mas que desenvolve na criança as capacidades e responsabilidades para torná-la um homem completo.

Este conceito primário evoluiu ao longo do tempo, então descobrimos que a Grécia e as civilizações chinesas e egípcias orientais foram as pioneiras no estabelecimento de metodologias de ensino e sistematização do acesso ao conhecimento.

Embora o acesso à educação fosse um privilégio de um pequeno grupo da sociedade, os escritos de Platão, Sócrates e Aristóteles mostram a importância que foi dada na Grécia aos métodos de obtenção do conhecimento em certas disciplinas.

Já no século XVII, Comenius em sua obra: “*Magna Didáctica*” lançou alguns dos fundamentos da Pedagogia que sobreviveram até os dias de hoje. Nesse mesmo século surgiu na França a Pedagogia Tradicional liderada pelos Jesuítas, onde a escola é concebida como a

principal fonte de conhecimento; Essa pedagogia é caracterizada por métodos reprodutivos e de memória, bem como pelos papéis do professor como transmissor e do aluno como receptor passivo.

Posteriormente, no século XVIII, surgiu a Pedagogia Moderna, com seus principais representantes Johann Heinrich Pestalozzi e Jean-Jacques Rousseau, que juntamente com outros estudiosos lançaram as bases dessa pedagogia e propuseram metodologias revolucionárias para sua época; afastando-se da educação inflexível e mecânica, valorizando a aprendizagem pela experiência dos escolares, onde a observação, a experimentação e o raciocínio ganham um significado especial. Uma contribuição importante para essa nova visão pedagógica é a concepção de educação de Rousseau, onde o interesse do aluno em aprender deve prevalecer sobre a disciplina imposta.

A partir do século XIX, e ao longo do século XX e no século XXI, a pedagogia moderna se concentrou na relação professor-aluno e no desenvolvimento das capacidades dos alunos. Nesse período se destacam as contribuições de Johann Friedrich Herbart, John Dewey, Maria Montessori, Jean Piaget, Vygotsky e Ausubel, que sob diferentes perspectivas e áreas do conhecimento concordam sobre a importância do papel do aluno para a construção do conhecimento.

A partir da noção primordial do pedagógico associado ao escravo como responsável por conduzir a criança à escola, o conceito de Pedagogia foi evoluindo ao longo do tempo, chegando aos nossos dias como o conjunto de saberes voltados para a educação, como um fenómeno social próprio dos seres humanos.

Actualmente existem diferentes concepções sobre a Pedagogia, assim encontramos a de Fullat (1992), que a considera como uma ciência da educação cujo objecto de estudo é o processo educacional para conhecê-lo, analisá-lo e aprimorá-lo; Labañino Pérez, et al. (2019), consideram-no uma instituição psicossocial voltada para a educação. É uma ciência relacionada à psicologia, sociologia, filosofia, política, história, antropologia, biologia e economia, que aborda o tema do homem como ser social.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (2014), define a Pedagogia como uma ciência complexa que estuda tudo relacionado à educação, conteúdo, métodos de ensino, valores humanos, materiais de apoio ao ensino, etc. Contempla o estudo analítico dos processos de ensino existentes, orientado para o aperfeiçoamento ou melhorias estratégicas que ajudem o formando a alcançar efectivamente um conhecimento de qualidade. É considerada uma disciplina e ferramenta chave na evolução da educação.

Por enquanto, Espinoza, et al. (2020), destacam que é uma ciência disposta a receber outras áreas de estudo,

com o objectivo de apurar resultados e colaborar na criação de novos programas de inclusão educacional que auxiliem os professores a proporcionar um melhor ensino aos alunos de todas as idades.

Como podemos perceber, a Pedagogia não se limita à atenção educativa de crianças, adolescentes e jovens, mas está presente na análise dos processos educativos que ocorrem ao longo da vida do aluno.

A pedagogia pode ser classificada de acordo com diferentes critérios; Assim, encontramos a pedagogia geral, que trata dos tópicos gerais ligados aos aspectos mais amplos dentro do campo educacional e as pedagogias específicas relacionadas a campos específicos do conhecimento. Dependendo do contexto em que a pedagogia é aplicada, ela pode ser tipificada como:

- Pedagogia infantil, sua função é o estudo da educação infantil. Esta pedagogia é de singular importância para a etapa de crescimento da criança, nela são adquiridas as competências básicas sobre as quais se constrói o resto da vida; daí seu propósito e importância.
- Pedagogia crítica, persegue e desenvolve o pensamento crítico do aluno. Seu objectivo fundamental é a transformação dos modelos do sistema educacional tradicional. Essa pedagogia se caracteriza por abranger todos os espaços do processo ensino-aprendizagem, que inclui como parte de seus recursos didáctico-metodológicos o conhecimento do indivíduo e as relações cooperativas e colaborativas na construção colectiva de significados. Sua função é contribuir para o desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita e de pensamento crítico que facilitem a análise, reflexão, argumentação e crítica dos mais diversos aspectos que envolvem o progresso da sociedade, com o objectivo de participar activa e colectivamente para o alcance. De forma consciente e conhecedora das potencialidades que possui e do esforço social, laboral, económico e político que isso representa. Mas, o sucesso desta pedagogia se dá pela sua implementação desde cedo para atingir adultos críticos e responsáveis individual e socialmente.
- Pedagogia conceitual, seu principal objectivo é desenvolver as habilidades, o pensamento e os valores do aluno em correspondência com a sua idade. Esse tipo de pedagogia se divide em: afectiva, cognitiva e expressiva.

Segundo De Zubiría (2008), essa pedagogia tem a função de “formar competências humanas intrapessoais e interpessoais sobre conhecimentos específicos. Canalice o talento e a criatividade de todas as crianças e jovens” (p. 34). A pedagogia conceitual se caracteriza por estabelecer teorias de ensino afectivo e inclusivo que vão além do conhecimento académico, desenvolve no aprendiz sua inteligência afectiva, que permite a auto-regulação e o controle de sentimentos, emoções e motivações (Gallardo & Espinoza, 2018).

Esta abordagem pedagógica caracteriza-se por estar orientada mais para o formativo do que para o educativo, a sua função não é melhorar o rendimento escolar, mas sim desenvolver no indivíduo as potencialidades que lhe permitem ser pessoas capazes de enfrentar a realidade social, empáticas capazes de compreender a posição social dos outros, encontrar estabilidade emocional e ajudar os outros em solidariedade (Sigüenza Coronel, et al., 2021).

- Pedagogia social, tem como principal objectivo promover o acesso à educação em igualdade de condições e oportunidades para todos os cidadãos e que esteja ao serviço de todos. É caracterizado pelo seu sentido democrático e inclusivo; Trabalhamos com sujeitos ou grupos em situação de vulnerabilidade, risco social, situação de desvantagem e desamparo, que muitas vezes vivem nestas condições são marginalizados, são toxicodependentes, analfabetos, deficientes, crianças sem família, etc. (Quintana Cabana, 1986).

Essa pedagogia tem a função de melhorar a qualidade de vida; Nesse sentido, Quintana Cabana (1986); e Herrera & Espinoza (2020), consideram que, se inserida no sistema educacional formal e não formal, pode orientar, educar e controlar o comportamento do aluno desde cedo, desta forma, pode ajudar a evitar dependências, intimidação, discriminação e violência. Da mesma forma, funcionaria para aumentar a auto-estima, a auto-regulação de sentimentos e emoções e a autoconfiança daqueles que foram vítimas de exclusão, assédio ou discriminação de qualquer tipo.

Opinião partilhada por Solórzano & De Armas (2019), que afirma que a pedagogia social: *“É uma disciplina pedagógica a partir da qual são trabalhadas as complexas fronteiras da inclusão / exclusão, como espaço para pensar, e também implementar, questões que dizem respeito à igualdade e aos direitos, no quadro das novas condições económicas, no que diz respeito acesso à cultura, participação social e dignidade das pessoas”*. (p. 3)

- Psicopedagogia, este ramo da pedagogia tem como objectivo principal o estudo dos processos psicológicos que ocorrem durante o processo de aprendizagem. É caracterizada pela união das disciplinas de pedagogia e psicologia; Sua função é estudar e resolver problemas educacionais relacionados a distúrbios de aprendizagem e orientação profissional. Esta ciência é um suporte para o professor desenvolver um processo de ensino-aprendizagem melhor e mais eficiente.
- Pedagogia Descritiva, seu objectivo é caracterizar os elementos educacionais, seus factores históricos, biológicos, psicológicos e sociais, e analisar eventos culturais e tudo que pode influenciar o sistema e a prática educacional; bem como estudar a realidade do fato educativo, como se desenvolve e o que pode ser feito para fortalecê-lo ou interferir para sua

descontinuidade. Sua função, a melhoria da estrutura educacional ou fato educacional para actuar nesse sentido.

- Biopedagogia, esta parte da auto-aceitação e auto-regulação, em correspondência com a auto-estima e expectativas, a sensibilidade, o compromisso social e as habilidades de comunicação do aprendiz, posta em função do desempenho das diversas actividades cotidianas e relações cotidianas; abandonando qualquer ideia preconcebida de Auto preservação ou preconceito, passando da competitividade para a cooperação entre pares, o trabalho em equipa e a mudança de mentalidade social, com o objectivo de alcançar novos conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam o desenvolvimento do aprendiz no contexto sociocultural contexto. A bio pedagogia é um novo sistema de interaprendizagem, interdependência e transformação que envolve conhecimentos, competências e atitudes de professores e alunos que, embora diferentes, são complementares e nunca hostis porque respondem a experiências de vida que permitem uma visão mais ampla da realidade. do mundo (Maturana, 2007).
- Pedagogia Waldorf, tem como objectivo principal a educação autónoma, levando em consideração a capacidade criativa e artística do indivíduo. Este modelo se caracteriza por ser estruturado em três níveis:
 1. Contempla a educação da criança até os seis anos de idade por meio de actividades voltadas ao desenvolvimento dos sentidos e da corporeidade infantil.
 2. Abrange a educação das crianças dos seis aos treze anos, assenta na descoberta do mundo.
 3. Agrupa alunos dos catorze aos vinte e um anos, as tarefas de aprendizagem são orientadas para o desenvolvimento do pensamento e de uma forma autónoma de aprendizagem.

O fundador da Educação Waldorf nos diz que para se obter um processo ensino-aprendizagem adequado é necessário conhecer a natureza humana e as características das diferentes etapas evolutivas que o homem atravessa em sua formação e que a figura do professor não é apenas o de um educador, mas antes um facilitador no processo de desenvolvimento harmonioso de crianças, adolescentes e até adultos.

Segundo explica Gualda (2018), a pedagogia Waldorf, *“baseia-se na realização de dinâmicas que promovem a aprendizagem cooperativa e individualizada onde os alunos se tornam sujeitos activos da sua própria aprendizagem. A integração e participação total das famílias, a adaptação ao aluno de acordo com o seu processo de maturação, são algumas das chaves deste método, ao contrário da homogeneização e padronização, com excepção dos alunos com algum tipo de distúrbio de aprendizagem, do sistema de ensino tradicional”*. (p.1)

Antes de prosseguir com a análise sobre a Pedagogia, é válido e necessário ressaltar que ela não tem como foco

apenas a educação de crianças, adolescentes e jovens, mas atinge o restante das pessoas, que querem aprender, independente do estágio. da vida em que estão; Ao contrário do que aconteceu anos atrás, os adultos também tendem a ser orientados e ajudados em seu interesse em aprender. É por isso que a pedagogia tem sido relacionada à andragogia, que é a disciplina da educação que se dedica a formar o ser humano de forma permanente em todas as fases de desenvolvimento de acordo com suas experiências sociais e culturais.

Mas, como aponta a pedagogia infantil, na prática, a educação de meninos e meninas tem uma importância especial, pois é nesta fase da vida que se criam os alicerces do processo formativo que se estende ao longo da existência e da vida cobrem uma ampla gama de contextos para resolver os problemas de ensino e aprendizagem apresentados por crianças em idade escolar (Sigüenza Coronel, et al., 2021).

No entanto, a função da pedagogia deve ser propor directrizes educacionais integrando os diversos ramos em que a ciência se dividiu e buscar uma formação integral para cada indivíduo nas diferentes etapas de sua formação, que não deve ser apenas académica, mas crítica, conceitual e artístico, e que também é inclusivo o suficiente para viver com harmonia e tolerância.

No actual cenário pandémico em que nos encontramos, muitos são os estudos que abordam o impacto negativo que isso tem causado na estrutura organizacional, no planeamento e na execução do processo ensino-aprendizagem; questionar sua missão e objectivos no contexto actual, enfatizando as capacidades limitadas dos professores para aproveitar as tecnologias.

Esta situação revela a necessidade de uma análise crítica da situação pedagógica actual e de uma nova estrutura pedagógica com uma visão holística que globalize os diferentes campos do conhecimento, espaços de formação, processos substantivos do sistema educacional e a participação activa e comprometida de todos os integrantes da comunidade educacional; ou seja, uma pedagogia que reúna as diferentes dimensões da vida como um todo.

Mas esta realidade agravada pela pandemia não é antiga, a este respeito García González (2014), argumenta que *“a educação de hoje, em todas as suas expressões, vive um momento difícil, pois tanto professores como gestores educacionais, pais e, em geral, toda a sociedade concordam que é urgente transformar a educação para que se adapte às necessidades do futuro”*. (p. 78)

Como se pode perceber, antes mesmo da situação de pandemia, existem estudos que abordam as limitações da pedagogia vigente aplicada a cada nível educacional e fase da vida de um indivíduo para atingir um objectivo

académico específico e desenvolver competências que se complementam com novos estágios em outras áreas.

Por isso, é necessário analisar o sistema educacional actual, a pedagogia que o sustenta, em contraposição ao tipo de indivíduo a ser formado, os atores que participam do processo ensino-aprendizagem, as metodologias utilizadas e os recursos para o seu alcance. a proposta finaliza na perspectiva da sociedade em que actuamos.

As demandas sociais actuais não estão relacionadas apenas às dimensões cognitivas, procedimentais e atitudinais das disciplinas que compõem os currículos, agora também é necessário que o aprendiz possua habilidades sociais que lhe permitam estabelecer relações harmoniosas com as pessoas e o meio que o circunda eles buscam soluções alternativas para problemas pessoais, sociais, económicos, etc. Isso requer que crianças, adolescentes e jovens sejam plenamente formados como sujeitos de pensamento reflexivo, flexível e inclusivo; sendo necessária a contribuição da essência dos diferentes ramos da pedagogia (Rivera Alvarado, 2020).

A este respeito, Mosquera (2018), põe em consideração uma pedagogia nova e unificada e indica que esta visão requer uma coordenação pedagógica muito elaborada e um forte trabalho em equipa, para o que se requer mais formação e uma mudança de mentalidade.

Nesse ponto de análise, cabe perguntar: por que unificar os tipos de pedagogias que funcionaram bem separadamente e que contribuição para a educação representa?

Para responder a essas questões, é necessário destacar a necessidade de formar novas gerações de cidadãos integrais, cada vez mais humanos e plenos, portadores da capacidade de independência cognitiva que os torna realizadores comprometidos com a própria aprendizagem para compreender os acontecimentos passados, enfrentar com eficácia e eficiência o presente e o futuro, podendo por sua vez transmitir as experiências adquiridas e ensinar a quem vier depois.

Independentemente das particularidades, todos os tipos de pedagogias analisadas acima, de uma forma ou de outra, têm um propósito comum, contribuir para a formação do indivíduo; Portanto, muitos defendem uma nova pedagogia alternativa que integre os diferentes tipos de pedagogia, como Crítica, Biopedagogia, Conceitual, Social, Waldorf e Descritiva, para desenvolver habilidades, conhecimentos e habilidades úteis para a vida do indivíduo.

Cientes de que o exposto pode causar confusão, devemos ressaltar que; Pedagogia não é ensinar, não é psicologia, nem são módulos de educação infantil, adolescente ou juvenil; A pedagogia é a ciência cujo objecto de estudo é a educação e suas características e que, em conjunto com diferentes ramos de estudo, como os anteriormente analisados, reflecte sobre o fato educacional, levanta estratégias e hierarquias que servem como

ingredientes para conduzir o processo educativo ao longo toda a vida de um indivíduo. Não é a concretização de estratégias, é a apresentação da teoria sobre como devem ser desenvolvidas as várias aprendizagens que uma pessoa necessita para enfrentar o seu meio nas várias situações que se apresentam.

Esta alternativa pedagógica para os novos tempos deve responder a uma sociedade que necessita de uma formação democrática e inclusiva que promova uma autêntica participação activa e criativa dos seus membros de acordo com as suas necessidades, o seu contexto e a sua cultura, que desenvolva competências crítico-reflexivas sobre os acontecimentos. de qualquer área da vida (Labañino Pérez, et al., 2019). Dentro dessas necessidades de treinamento, a introspecção da consciência e das percepções sensoriais é necessária também no contexto pessoal interno, que quando devidamente treinados são aplicados nas actividades diárias com outros indivíduos e no espaço que os circunda (Herrera & Espinoza, 2020).

A pedagogia assim concebida implica a implementação de um processo educativo que facilite a aprendizagem e o ensino por meio de diversas estratégias para educar o sujeito e desenvolver neles as competências para alcançar a interacção das pessoas nos diferentes campos da acção social. Além disso, sua implementação se baseia na experimentação, na participação activa e na relação com as vivências pessoais do aluno ou indivíduo, o que possibilita a estruturação dos conhecimentos que este adquire, processa e apropria para o desenvolvimento no seu cotidiano e nas relações sociais.

A apresentação de uma proposta pedagógica que se complementa com cada uma das classificações pedagógicas expostas, propondo a eliminação da aprendizagem compartimentada, para a execução de um sistema educacional que pode resultar na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos que se desempenhem adequadamente como profissionais e humanos seres felizes em seu ambiente e satisfeitos com suas decisões, sem medo de mudanças, inovações ou cenários desconhecidos que possam surgir em seus contextos e de acordo com seus recursos.

Esta proposta pretende promover a aprendizagem da, pela e para a vida, que treine de forma integral o indivíduo para a sua plena inserção no mundo económico, social e político, para que se torne uma pessoa responsável, empreendedora, crítica, reflexiva, cooperativa. Empenhada e inovadora. Como podemos ver, trata-se de formar as pessoas sem esquecer a sua condição humana; estabelecer directrizes pedagógicas que sistematizem a formação integral do aprendiz para a vida.

Mas o que é formação integral? A formação integral deve ser entendida como o processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento das diferentes dimensões que constituem o ser humano; É um processo contínuo, permanente

e participativo que busca o desenvolvimento harmonioso e coerente de cada uma das dimensões do ser humano, entendida como ética, espiritual, cognitiva, afectiva, comunicativa, estética, corporal, social e política, a fim de alcançar sua plena realização na sociedade (Ojalvo Mitraný & Curiel Peón, 2015; Pérez, et al., 2016).

A formação integral vai além dos conteúdos de um currículo, contempla uma educação moral e de valores com profundo sentido humanístico; contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e das faculdades artísticas do aluno, enriquece o processo de socialização. Da mesma forma, busca na prática educativa a autonomia do aluno, a auto-regulação de sua aprendizagem e o desenvolvimento de atitudes para participar activamente da transformação da sociedade em que vive (Guamán Gómez, et al., 2020).

Por outro lado, não podemos esquecer que este treinamento abrangente exige das competências tecnológicas do indivíduo como resposta às demandas da actual sociedade do conhecimento, aspecto que vem sendo reavaliado na actual condição de confinamento, que obrigou a maior e melhor utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Essas tecnologias estão presentes em todas as tarefas da vida humana; Sem eles, é difícil ter acesso ao sistema de formação, uma vez que a não utilização atrasaria o desenvolvimento educacional, pessoal, laboral, económico, político e social. Hoje, mais do que nunca, a inclusão das TIC nas directrizes pedagógicas é um imperativo para tornar mais eficaz a implementação de sistemas educacionais e de formação humana (Espinoza, et al., 2020).

É verdade que muitos ainda vêm no uso das TIC uma dupla vantagem que, embora no meio educacional seja uma poderosa ferramenta de acesso ao conhecimento, seu uso indevido também pode causar graves resultados do ponto de vista educacional como a fraude académica, perda de valores, etc. O que, junto com as irregularidades e limitações de acesso, torna o uso de tecnologias uma questão questionável.

Ainda que, em princípio, uma mudança na pedagogia da educação e formação requer a reabilitação social e investimento económico para a aquisição de recursos e equipamentos tecnológicos para a aplicação de novas alternativas de ensino e aprendizagem; os resultados positivos serão permanentes e reaplicáveis.

Por fim, é importante ressaltar que as pedagogias alternativas ou tipos de pedagogia emergentes da tradicional visam estruturar os alicerces do sistema educacional para a formação de indivíduos activos, conhecedores e colaborativos de forma coerente, capazes de funcionar plenamente nos diferentes ambientes sociais ou vida pessoal. Nesse sentido, uma alternativa é a progressiva unificação e complementaridade dos diferentes tipos de pedagogia para formar integralmente indivíduos críticos,

reflexivos, empáticos, solidários, cooperativos, inclusivos e cognitiva e emocionalmente inteligentes.

CONCLUSÕES

A pedagogia como ensino de ciências, auxiliada por diferentes ciências como Filosofia, Sociologia, Psicologia e Biologia, entre outras, para explicar o fenómeno educacional, permitindo a ramificação da pedagogia em diferentes modalidades de acordo com seu objectivo, características e funções, que tem como resultado final a formação integral do indivíduo. É uma ciência aberta à recepção de outras áreas de estudo, com o objectivo de criar novos programas de inclusão educacional que ajudem os professores a proporcionar um melhor ensino a alunos de todas as idades.

A Pedagogia possui diferentes ramos, entre eles a pedagogia infantil, crítica, conceitual, social, psicopedagógica, descritiva, biopedagógica e Waldorf, que, independentemente de suas particularidades, todas contribuem para a formação integral do sujeito.

As atuais demandas sociais exigem uma pedagogia voltada para a formação de novas gerações de cidadãos integrais, cada vez mais competitivos, com habilidades, conhecimentos e habilidades úteis para a vida; mas, acima de tudo, humanos, que podem estar totalmente inseridos em seu contexto; Uma alternativa para alcançar este objectivo é a unificação dos diferentes ramos da pedagogia que, numa perspectiva holística, globalizam os diferentes campos do conhecimento, espaços de formação, processos substantivos do sistema educacional e a participação activa e comprometida de todos os integrantes do sistema educacional e a comunidade; ou seja, uma Pedagogia que reúna as diferentes dimensões da vida todas a partir do desenvolvimento integral do indivíduo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Colectivo de autores. (1999). *Tendencias mundiales de la educación superior*. Ministerio de Educación. Pueblo y Educación.
- Cruz Ramírez, E. (2019). Las pequeñas cosas: Infancia. Ruiz Healy Times, <https://ruizhealytimes.com/elizabeth/las-pequenas-cosas-infancia/>
- De Zubiría Samper, M. (2008). *Los fines y el método de pedagogía conceptual, ABC de pedagogía Conceptual*. Fondo de publicaciones Bernardo Herrera Merino Fundación Alberto Merani.
- Espinoza Freire, E., Granda Ayabaca, D. M., & Ramírez López, J. A. (2020). Competencias profesionales de los docentes de educación básica. Machala. *Didasc@lia: Didáctica y Educación*, 11(3), 132-148.
- Fullat, O. (1992). *Conceptos básicos de la pedagogía*. Ediciones CEAC.

- Gallardo Martínez, J. A., & Espinoza, E. (2018). Principio de la vinculación de la educación con la vida social y el trabajo. *Maestro y Sociedad*, 15(3), 481-487.
- García González, E. (2014). Edgar *Morín. La nueva realidad de la enseñanza*. Biblioteca grandes educadores. Trillas.
- Gualda Chambo, A. (2018). ¿Qué es la pedagogía Waldorf? Alternativas a la educación convencional. España. *Revista digital Inesem*, Educación y Sociedad. <https://revistadigital.inesem.es/educacion-sociedad/pedagogia-waldorf/>
- Guamán Gómez, V. J., Espinoza Freire, E. E., & Herrera Martínez, L. (2020). Fundamentos psicológicos de la actividad pedagógica. *Conrado*, 16(73), 303-311.
- Herrera Martínez, L., & Espinoza, E. E. (2020). La relación familia-escuela y el rendimiento escolar. *Revista Científica Cultura, Comunicación y Desarrollo*, 5(3), 16-20.
- Labañino Pérez, L., Gell Labañino, A. & Vinent Mendo, M. B. (2019). Las representaciones sociales de la profesión docente en estudiantes del primer año de carreras pedagógicas. *Sociedad & Tecnología*, 2(1), 9-17.
- Maturana, H. (2007). *Transformación de la convivencia*. Ediciones Noreste LTDA.
- Mosquera, I. (2018), Las nuevas pedagogías se imponen al aprendizaje compartimentado. *Revista Digital Unir*. <https://www.unir.net/educacion/revista/las-nuevas-pedagogias-se-imponen-al-aprendizaje-compartimentado/>
- Ojalvo Mitrany, V., & Curiel Peón, L. (2015). *La formación integral del estudiante y la formación continua de los profesores en la Educación Superior cubana: el papel de la Responsabilidad Social Universitaria (RSU) en su consecución*. *Journal of Educational, Cultural and Psychological Studies (ECPS Journal)*, 1(12), 257-282.
- Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura. (2014). *Education Strategy 2014-2021*. UNESCO.
- Pérez, B., Montaña, M., González, C., & Torres, J. (2016). La formación integral, constructora de relaciones humanas. En, L. Castillo Pulido y R. Arias Campos (Editores) *Formación integral: hallazgos de investigación y reflexiones para la docencia*. Universidad de la Salle. (pp 33-43). Kimpres S.A.S.
- Quintana Cabana, J. M. (1986). La profesionalización de la Pedagogía Social. *Pedagogía Social: Revista Interuniversitaria*, (1), 39-48.
- Rivera Alvarado. M. (2020). ¿El fin de la escuela? La escuela ha muerto, viva la escuela. Tecnológico de Monterrey México D. F. *Observatorio de Innovación Educativa*. <https://observatorio.tec.mx/edu-bits-blog/la-escuela-ha-muerto-viva-la-escuela>
- Sigüenza Coronel, A. B., Calle Vélez, L. M., & Iza Sarmiento, Y. L. (2021). Vinculación de la enseñanza con la vida. *Sociedad & Tecnología*, 4(S1), 91-105.
- Solórzano Benítez, M. R., & de Armas Urquiza, R. (2019). La educación social y la pedagogía social en la educación de adultos: su contribución al desarrollo social/ Social Education and Social Pedagogy in Adult Education: its Contribution to Social Development. *Estudios del Desarrollo Social: Cuba y América Latina*, 7(3), 231-244.